

367

EFEITO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA UTILIZANDO MÁSCARA DE PRESSÃO EXPIRATÓRIA POSITIVA (PEP) EM PACIENTE COM ATELECTASIA PULMONAR – RELATO DE CASO.

Luciana Barichello¹; Bárbara Martins¹; Ubiratan Barradas¹; Vanessa Moro¹; Alexandre S. Dias^{1 2}; Daniele M. Ruzzante¹ (Hospital da Criança Santo Antônio– Faculdade de Fisioterapia – Rede Metodista de Educação - IPA¹; Universidade Luterana do Brasil – ULBRA²).

A atelectasia pulmonar é caracterizada pela expansão incompleta de uma parte ou de todo o parênquima pulmonar. Ocorre em consequência a determinada doença e ocasiona perda de volume pulmonar. A máscara de PEP provoca uma redistribuição do ar através das comunicações intra-alveolares quando utilizada em pacientes com atelectasia. Este trabalho tem como objetivo apresentar o caso de um paciente com atelectasia parcial do pulmão direito, que foi revertida após a aplicação da máscara de PEP. Descrição do Caso: Paciente masculino, D. S. L., 6 meses de idade, nascido pré-termo (27 semanas), ficou internado no Hospital da Criança Santo Antônio, Porto Alegre, no período de 04/07 a 12/08 de 2002. Apresentava diagnóstico médico de broncopneumonia, atelectasia parcial do pulmão direito, displasia broncopulmonar, raquitismo e anemia. Iniciou o tratamento fisioterapêutico no dia 08/07 onde foram utilizadas manobras desobstrutivas, como técnica expiratória manual passiva (TEMP), vibração torácica, drenagem postural, tosse e aspiração (4 atendimentos). No dia 14/07 a máscara de PEP foi introduzida no tratamento em associação às outras técnicas anteriormente citadas. No dia 18/07 houve melhora radiológica importante, após as sessões com uso da máscara de PEP, onde o pulmão direito apresentou reexpansão das regiões basal e apical. O paciente apresentou melhora progressiva com a utilização da PEP, sendo o último raio-x de tórax do dia 29/07 evidenciando infiltrados intersticiais bilaterais e áreas de consolidações, totalizando 26 atendimentos até este momento. A aplicação da PEP demonstrou ser eficaz para reexpandir uma área de atelectasia pulmonar de um paciente com broncopneumonia, displasia broncopulmonar e raquitismo. Sugerimos que um número maior de pacientes sejam incluídos no trabalho no intuito de comprovar os reais efeitos da PEP.